

Originais recebidos em 12/11/2020. Aceito para publicação em 29/03/2021.

Avaliado pelo sistema *double blind peer review*. Publicado conforme normas da ABNT.

*Open access free available online.*

DOI: <https://doi.org/10.35700/2359-0599.2022.16.3085>

# Extensão universitária para o terceiro setor: a experiência da Incubadora de Projetos Sociais da UFPA

Carla Verena da Costa Santos - <http://orcid.org/0000-0002-1113-3875><sup>1</sup>

Otávio Luiz de Castro Romano Jr. - <http://orcid.org/0000-0002-1958-0135><sup>2</sup>

Bruno Rafael Dias de Lucena - <http://orcid.org/0000-0002-9300-4005><sup>3</sup>

Fibia Brito Guimarães - <http://orcid.org/0000-0002-6013-863X><sup>4</sup>

## RESUMO

As organizações sociais do terceiro setor têm grande responsabilidade com a sociedade. Independentemente da causa pelas quais essas organizações normalmente se estabelecem, são muitos os desafios enfrentados. Diante dessa realidade, docentes da Universidade Federal do Pará (UFPA) tomaram a iniciativa de desenvolver o projeto de extensão intitulado “Incubadora de Projetos Sociais da UFPA”. Esse projeto, através da metodologia aplicada, possibilitou até o momento a aprovação de dois projetos em edital de financiamento; cinquenta organizações atendidas; a realização de vinte eventos de capacitação e mais de quatrocentas pessoas alcançadas.

**Palavras-chave:** extensão universitária; incubadora social; projetos sociais; terceiro setor.

---

<sup>1</sup> Administradora. Universidade Federal do Pará. E-mail: [cverena@gmail.com](mailto:cverena@gmail.com)

<sup>2</sup> Administrador. Universidade Federal do Pará. E-mail: [otaviojr9@gmail.com](mailto:otaviojr9@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutor em Engenharia de Produção. Universidade Federal do Pará. E-mail: [brunolucena@ufpa.br](mailto:brunolucena@ufpa.br)

<sup>4</sup> Mestra em Administração. Universidade Federal do Pará. E-mail: [fibia@ufpa.br](mailto:fibia@ufpa.br)

# University extension for the third sector: the experience of the UFPA Social Projects Incubator

## ABSTRACT

Social organizations in the tertiary sector have a great responsibility to society. Although these organizations usually establish themselves for noble causes, they face many challenges to remain active. Given this reality, Federal University of Pará (UFPA) professors developed an Extension Project called “UFPA Social Projects Incubator”. Using the developed and applied methodology, this extension project has enabled the approval of two social projects in funding sources; the attendance of fifty organizations; the holding of twenty training events, and the reaching of more than four hundred people.

**Keywords:** university extension; social incubator; social projects; tertiary sector.

## 1 INTRODUÇÃO

As organizações sociais do terceiro setor têm grande responsabilidade social e contribuem com soluções eficazes que preenchem as lacunas de assistência deixadas pelo Estado (TORRES, 2017). Essas organizações atendem às demandas sociais em diversas áreas ajudando no enfrentamento da pobreza e diversos tipos de exclusão social. Apesar dessas organizações possuírem causas de grande valor social, elas enfrentam muitos desafios que garantam sua sustentabilidade e autonomia como a falta de capacidade técnica, ausência de estratégias de gestão, captação e mobilização de recursos e inabilidades em elaboração de projetos, sendo que a maior preocupação dessas organizações é com relação ao recurso financeiro (DALL’AGNOL *et al.*, 2017).

Diante dessa realidade, em setembro de 2017, os portões da Universidade Federal do Pará (UFPA) foram abertos para dialogar e atender esse setor da sociedade. Docentes da universidade tomaram a iniciativa de desenvolver o projeto de extensão intitulado “Incubadora de Projetos Sociais”, que é realizado pela faculdade de Administração da Universidade Federal do Pará e possui como objetivo capacitar e assessorar os representantes das organizações da sociedade civil da região metropolitana de Belém/PA através da incubadora. Os impactos gerados na sociedade por uma incubadora desta natureza são diversos podendo ser observados tanto nos espaços das comunidades quanto em aspectos econômicos e culturais (BEZERRA *et al.*, 2013).

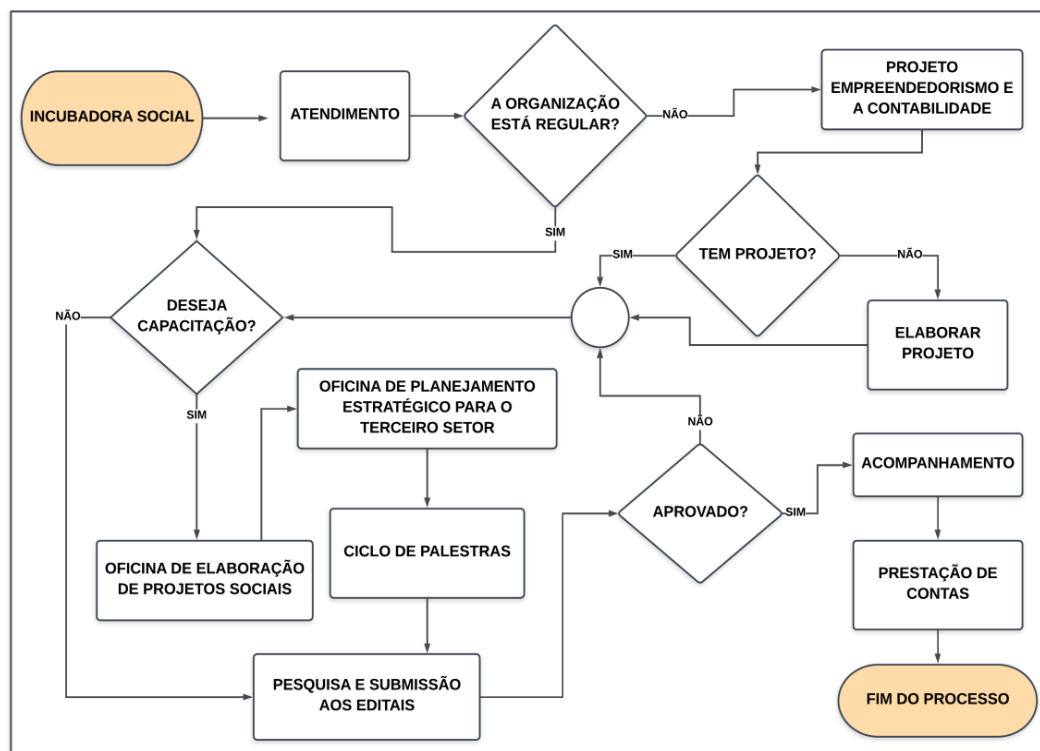
Destarte, as incubadoras sociais se apresentam como alternativas para preencher as lacunas que diminuem o impacto social dos serviços prestados pelas organizações sem fins lucrativos à sociedade (NICOLOPOULOU *et al.*, 2017; SPITZER-SHOHAT *et al.*, 2020). Para Sansone *et al.* (2020), as incubadoras sociais são tão eficientes, em gerar crescimento, quanto as demais incubadoras empresariais ou mistas.

Nesse sentido, a incubadora social da UFPA possui um perfil de atuação na área de capacitação e qualificação de recursos humanos do terceiro setor, com a proposta de unir e colocar em prática o conceito de extensão inserindo a universidade no meio social e econômico para atender esta demanda de grande pertinência social, fazendo do aluno o protagonista principal na produção de conhecimento (FORPROEX, 2012; GADOTTI, 2017).

São os próprios discentes extensionistas que fazem o atendimento, realizando o cadastro das organizações com a aplicação de duas fichas, uma solicitando os dados jurídicos, financeiros e as competências das entidades, e outra, que é entregue à entidade, para descrever a missão, a visão, os valores, os objetivos e as dificuldades enfrentadas para assim buscar as melhores formas de solucionar os problemas mencionados, conforme mostra o fluxograma da Figura 1.

Com as informações obtidas no atendimento, é verificado se a entidade está com situação fiscal regular, caso não esteja, é encaminhada para atendimento junto ao projeto “Empreendedorismo e a Contabilidade” (projeto de extensão parceiro da incubadora). Após isso, a entidade é direcionada para capacitação em elaboração de projetos para captação de recursos. Se o projeto for aprovado no edital, então é iniciado o acompanhamento para a gestão adequada até a prestação de contas.

Figura 1 - Fluxograma de atendimento da incubadora



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Os discentes também participam das oficinas de capacitação ministrando alguns tópicos junto com os docentes transmitindo conhecimento com participação dos agentes do terceiro setor, proporcionando uma articulação entre os saberes e promovendo a interação dialógica (IFSC, 2016). Os docentes são responsáveis pela coordenação do projeto e capacitação das entidades, já os discentes realizam o atendimento e elaboração dos projetos sociais para captação de recursos.

Essa metodologia possibilitou até o presente momento a aprovação de 2 projetos em edital de financiamento; 50 organizações atendidas; a realização de 20 eventos de capacitação e mais de 400 pessoas alcançadas, incluindo representantes da sociedade civil e alunos da universidade.

Através de oficinas e palestras foram abordados temas sobre elaboração de projetos sociais, planejamento estratégico para o terceiro setor, marketing para o terceiro setor na Amazônia e aspectos contábeis. O suporte contábil é feito através da parceria da incubadora com o projeto de extensão “Empreendedorismo e a Contabilidade”. Dessa forma, estabelece-se a interdisciplinaridade através da relação entre a Administração e a Contabilidade dentro da universidade.

Os encontros são realizados no espaço da organização atendida, ou nas salas de aula da Universidade Federal do Pará e são utilizados recursos como projetor de mídia, quadro branco e materiais impressos referentes à oficina a ser ministrada. O impacto das capacitações é mensurado através da aplicação de formulário on-line após as oficinas para verificar a percepção dos participantes quanto aos aprendizados sobre o tema e se a expectativa esperada foi alcançada. Após isso, os participantes recebem o certificado de participação.

Em relação à captação de recursos, a incubadora obteve êxito em dois projetos sociais: o primeiro deles do Coletivo “Casa Preta”, captou R\$ 30 mil reais no edital do Fundo Casa, beneficiando mais de 20 famílias da ilha de Caratateua, e o segundo, do Instituto Tupinambá, que atua na Ilha de Mosqueiro, também captou R\$ 30 mil no mesmo edital. Ainda foi feito o acompanhamento da prestação de contas do projeto “Ame o Tucunduba”, que atua no bairro da Terra firme, em Belém, que já havia captado R\$ 10 mil, totalizando R\$ 70 mil em recursos assessorados no ano de 2018.

Mesmo com o atendimento sendo feito na sala do projeto na faculdade, a extensão geográfica do alcance do serviço prestado de forma gratuita foi muito além dos muros da universidade, chegando até outros municípios e distritos paraenses como Abaetetuba, Ananindeua, Benevides, Belém, Castanhal, Ilha de Cotijuba, Ilha das Onças, Mosqueiro, Outeiro, Muaná e Tracuateua.

Apesar da distância, essas organizações chegam à incubadora através da publicidade dos serviços oferecidos que são divulgados nas redes sociais, mídia local e site da universidade. Muitas entidades não possuem informação sobre onde pesquisar editais para captação de recursos. Com isso, é feita a divulgação de editais abertos em conjunto com os serviços da incubadora às entidades para submissão de propostas aos editais.

Por conta disso, foi pensando em um projeto que pudesse suprir as necessidades dessas organizações em relação à captação de recursos em editais e gestão. De início, a ideia era abrir inscrições com limite de vagas para fazer a seleção e o acompanhamento da evolução de cada entidade (SPITZER-SHOHAT *et al.*, 2020). No entanto, diante da crescente demanda, os atendimentos começaram a ser feitos por agendamento e a incubadora passou a atender demandas específicas dessas organizações.

Após a experiência inicial do projeto, os métodos utilizados pela incubadora passaram a se concentrar em quatro áreas: realização de oficinas de capacitação, com enfoque em elaboração de projetos sociais; atendimento às entidades para elaboração de

projetos, *pitches*<sup>5</sup> e planejamento estratégico; análise contábil feita pelo projeto “Empreendedorismo e a Contabilidade”, que avalia a situação contábil das entidades e auxilia no processo de regulação para que as organizações possam participar de editais de financiamento; publicidade de editais e serviços da incubadora. As ações atuais da incubadora são apresentadas na estrutura analítica da Figura 2.

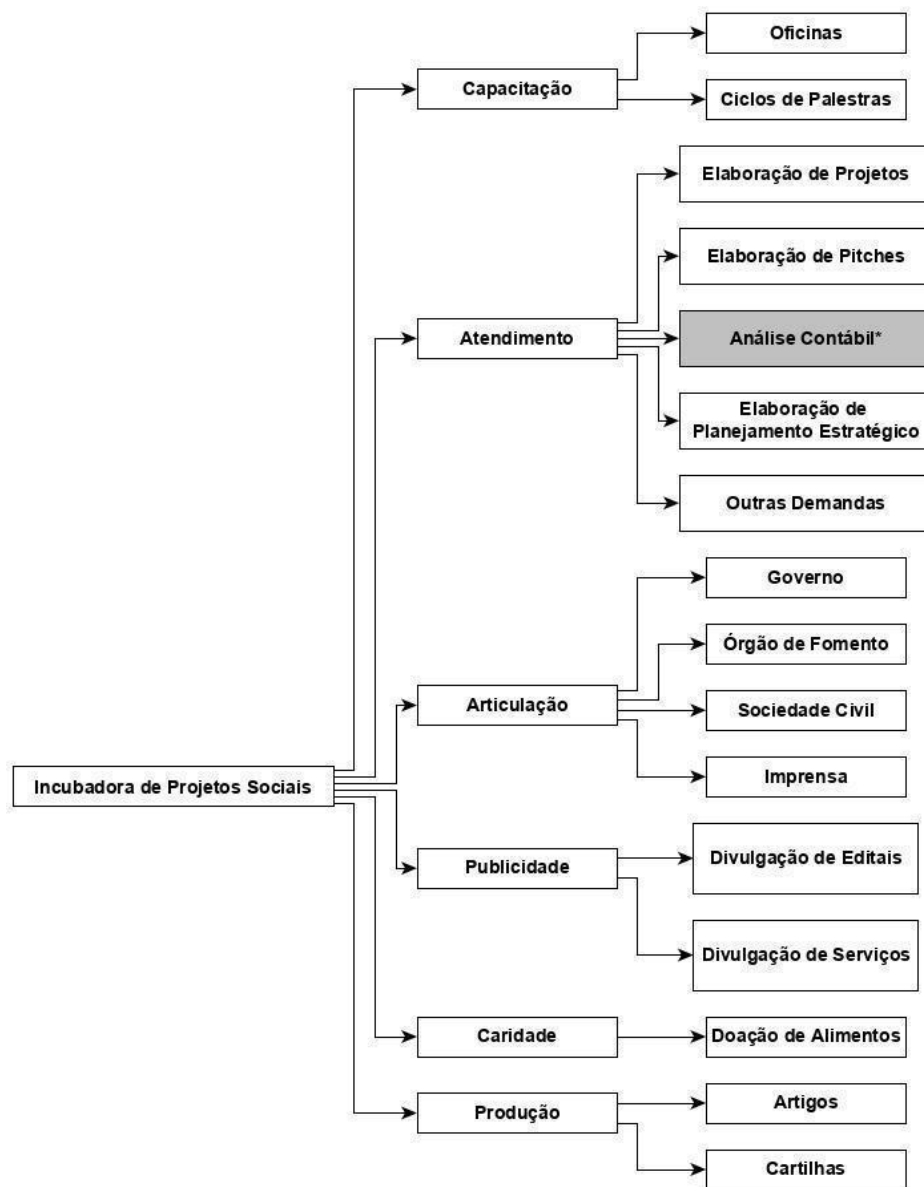
O projeto se articula com o governo e órgãos de fomento, como a parceria feita com o Núcleo de Articulação e Cidadania do Pará (NAC) para realização de palestras e pesquisa sobre o terceiro setor. Com as organizações da sociedade civil, a articulação realizada pela incubadora possibilita parcerias e ajuda mútua entre entidades, como no caso do projeto “Gol Social”, que doou um microcomputador completo à Associação dos Renais Crônicos e Transplantados do Pará, para o qual a incubadora serviu como ponte de intermediação e aqui se destaca a habilidade da incubadora de lidar com redes e fazer conexões (NICOLOPOULOU *et al.*, 2017).

O projeto também cumpre sua responsabilidade social através da caridade, doando alimentos não perecíveis e produtos de limpeza que são adquiridos com as inscrições feitas nos cursos de capacitação, sendo destinados para alguma entidade atendida pela incubadora. Dessa forma, o projeto fecha um ciclo completo de compromisso social.

---

<sup>5</sup> *Pitches* são apresentações rápidas de projetos para potenciais investidores e/ou doadores. Esse tipo de treinamento foi considerado essencial para que as entidades consigam apresentar ideias de projetos para stakeholders, que são pessoas interessadas em ajudar os projetos, com a finalidade de obter doações financeiras, inclusive fazendo apresentações de projetos para concorrer a premiações de reconhecimento.

Figura 2 - Estrutura analítica de atividades da incubadora, atendimento feito pelo projeto de extensão “Empreendedorismo e a Contabilidade”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

O retorno ao curso de Administração da UFPA é dado pela contribuição na formação profissional e cidadã que o projeto possibilita aos discentes e pela produção de conhecimento relevante para a superação de desigualdades sociais, publicado em revistas científicas ou apresentados em eventos como o Encontro Nacional de Cursos de Graduação em Administração (Enangrad). O projeto já possui egressos em posições de destaque no mercado, um deles, por exemplo, está no programa de mestrado em Administração na área de Gestão Social.

As lições aprendidas até aqui possibilitam enxergar o impacto da extensão no retorno à sociedade através da capacitação dos agentes sociais. A crescente demanda desse setor mostra que a extensão precisa ser flexível, dinâmica e desenvolver uma metodologia eficaz para seu público. Com isso, apresentou-se uma proposta de metodologia para incubadoras sociais que precisam atender muitas organizações com demandas específicas e que precisam se adaptar a diferentes contextos.

Para ações futuras, o projeto desenvolve avaliação da evolução e maturidade das organizações atendidas e mantém pesquisas de satisfação para implementar melhorias no atendimento às organizações sem fins lucrativos. A incubadora se tornou um local para articulação de quaisquer demandas desse público, sendo que constantemente discentes e coordenadores acionam a rede do projeto para apoiar soluções. Atualmente, o projeto continua em execução e conta com a parceria da Pró-Reitoria de Extensão da UFPA, Ministério Público do Pará e Ordem dos Advogados do Brasil – seção Pará, através de sua comissão para o terceiro setor, onde a incubadora já atuou através de capacitação para as entidades.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Adriel Felipe de Araújo; SILVA, Wendella Sara Costa da; CARVALHO, Zulmara Virgínia de. As incubadoras sociais e o desenvolvimento local: o que é e porque apoiar a iniciativa. In: XXIII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas - Anprotec, 3., 2013, Recife. **Anais** eletrônicos. Recife: Anprotec, 2013.

DALL'AGNOL, Camila Fortuna; TONDOLO, Rosana da Rosa Portella; TONDOLO, Vilmar Antonio Gonçalves; SARQUIS, Aléssio Bessa. Transparência e prestação de contas na mobilização de recursos no terceiro setor: um estudo de casos múltiplos realizado no sul do Brasil. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 13, n. 2, p. 187-203, 2017.

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária: para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC. **Resolução Consup nº 61**, de 12 de dezembro de 2016. Regulamenta as Atividades de Extensão no IFSC. Disponível em: [http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup\\_resolucao61\\_2016\\_extensao.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao61_2016_extensao.pdf). Acesso em: 13 abr. 2021.



NICOLOPOULOU, Katerina, KARATAŞ-ÖZKAN, Mine, VAS, Christopher, e NOUMAN, Muhammad. An incubation perspective on social innovation: the London Hub—a social incubator. **R&D Management**, Hudson, v. 47, n. 3, p. 368-384, 2017.

SANSONE, Giuliano, ANDREOTTI, Pietro, COLOMBELLI, Alessandra, e LANDONI, Paolo. Are social incubators different from other incubators? Evidence from Italy. **Technological Forecasting and Social Change**, Amsterdam, v. 158, p. 120132, 2020. Doi: 10.1016/j.techfore.2020.120132.

SPITZER-SHOHAT, Sivan, ESSA-HADAD, Jumanah, RUDOLF, Mary. Development of a novel social incubator for health promoting initiatives in a disadvantaged region. **BMC Public Health**, v. 20, p. 898. 2020. Doi 10.1186/s12889-020-08990-1.

TORRES, Vivian de Almeida Gregori. A influência do terceiro setor no Estado. **Organicom**, v. 14, n. 26, p. 124-133, 2017. Doi 10.11606/issn.2238-2593.organicom.2017.139362.

Os autores declaram participação na autoria conforme a Taxonomia CRediT da Casari (vide <https://casrai.org/> )

Conceituação	Metodologia	Software	Validação	Análise formal	Investigação	Recursos
[1]/[2]/[3]/[4]	[1]/[3]	-	[3]	[2]/[3]	[1]/[2]	[3]/[4]
Curadoria	Primeira redação	Revisão/edição	Visualização	Supervisão	Admin. projeto	Financiamento
[3]	[1]/[2]	[3]/[4]	[1]/[3]	[3]/[4]	[3]	[3]/[4]